



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Planejamento e Gestão do Território

#### **Distribuição de riqueza por setor da economia na Demonstração de Valor Adicionado (DVA) das 500 maiores empresas de grande porte de capital aberto listadas na BM&FBovespa.**

Wagner Wanderbroock<sup>1</sup>

**Resumo:** As manifestações sobre o Balanço Social iniciaram nos Estados Unidos, França, Alemanha e Inglaterra a partir da década de 60, surgindo à ideia das empresas produzirem um balanço de suas atividades sociais, sendo a França a primeira a elaborar um Balanço Social, popularizando-se na Europa a partir de então. Em anos seguintes, as discussões acerca do tema chegaram ao Brasil e em 1997 o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e o Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas, IBASE, chamam a atenção para que as empresas nacionais realizem o balanço social. Então foi criada a Demonstração de Valor Adicionado – DVA, com a finalidade de tornar pública a responsabilidade social das organizações, passando ser obrigatória pela Lei 11638/2007, permitindo que as empresas prestem contas perante a sociedade. Outras pesquisas abordam grupos específicos menores de empresas e recortes de análise para única empresa, contudo, o objetivo deste desta pesquisa foi verificar as convergências e divergências na distribuição de valor nas 500 maiores empresas de capital aberto no Brasil, estratificados pelos diversos setores da economia brasileira. Essas empresas somadas juntas tiveram receitas de 2,7 trilhões de reais, equivalente a 54% do PIB nacional o que mostrar a grande relevância delas na participação na economia. Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva, quanto à natureza é básica, e quanto aos procedimentos para coleta de dados pesquisa no site da BOVESPA e Investsite O estudo mostrou que há significativas convergências entre empresas de mesmo setores e divergências significativas entre setores diferentes entre si, verificando que empresas do segmento financeiro distribuem mais riquezas aos acionistas que as empresas do setor produtivo.

**Palavras-chave:** Demonstração de Valor Adicionado. DVA. Responsabilidade social. Empresa de grande porte. Empresa de capital aberto.

#### **Introdução**

O aumento da competitividade nos países desenvolvidos e o aumento da economia (PIB) dos países emergentes tem gerado novo cenário mundial: maior

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná, Professor da Unespar, wwanderbroock@yahoo.com.br



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

demanda e capacidade limitante do planeta de geração matéria-prima para produção bens e serviços e a preocupação na má distribuição de renda e concentração do capital.

Nessa preocupação mundial dos povos quanto ao consumo de recursos finitos tem levado a sociedade exigir novo comportamento da relação dessas empresas com a sociedade. Novos modelos contábeis estão sendo desenvolvidos para atender uma possível nova ordem mundial de geração e consumo de recursos. Então a responsabilidade passa a ter papel preponderante quer seja por auto avaliação, peso legal ou pressão da sociedade, cuidando para que se realize não apenas os interesses dos acionistas, mas também dos demais stakeholders, como um diferencial para se posicionar melhor perante a concorrência.

Neste contexto, parte da evidenciação deste compromisso, pode ser feita através da DVA que busca evidenciar não apenas a geração de riqueza das empresas, mas a distribuição da mesma entre os agentes relacionados à sua criação. A promulgação da Lei 11.638/07 tornou a Demonstração do Valor Adicionado obrigatória para as companhias abertas. Assim, uma análise aprofundada nas DVAs das 500 maiores empresas de capital aberto no Brasil revelou como cada setor da economia tem se comportando de forma diferente em relação à distribuição dos valores, que justifica-se por algumas ser maiores concentradoras de riqueza e outras contribuírem mais para a economia do país.

#### **Metodologia**

Esta é uma pesquisa básica documental que tem por objetivo a explicação da forma como se distribui o valor adicionado aos beneficiários, de acordo com a natureza e enquadramento do setor econômico de cada grupo de empresa, demonstrando se existe simetria aceitável dentro de cada setor e se estatisticamente podemos afirmar se há correlação de tendência específica de acumulação de valor. Foram coletadas, tabuladas e analisadas as demonstrações financeiras individualizadas do exercício de 2017 publicadas, das 500 maiores empresas de capital aberto no Brasil, sujeitas à obrigatoriedade legal da publicação de seus



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

balanços, posteriormente agrupou-as por setores da economia e testando se os números apresentam correlação de similaridade na distribuição de valores.

O estudo por ser uma amostra intencional tem validade interna e os resultados não poderão ser extrapolados (validade externa) para a população de empresas no Brasil.

Na primeira fase foi feito o levantamento dos dados e a reorganização das demonstrações financeiras publicadas pelas empresas; na segunda fase o agrupamento desses dados, dando sentido lógico, de acordo com a exigência necessária para a pesquisa; na terceira fase o inter-relacionamento das DVA; na quarta fase a análise detalhada; na quinta a emissão da conclusão.

A população objeto de estudo compreende as companhias de capital aberto listadas na BM&FBOVESPA que divulgaram a DVA. A coleta de dados foi procedida no banco de dados do site da BM&FBOVESPA, especificamente nos formulários das Demonstrações Financeiras Anuais Completas. Para o cálculo dos indicadores financeiros foram utilizadas as informações contidas nas DVA e nos balanços patrimoniais, envolvendo o exercício de 2017.

A amostra, intencional e censitária pelas características do objeto de estudo, verificando se existe similaridade significativa dentro de cada setor econômico com um nível de significância de 5%, na observação das 500 empresas citadas; Para a seleção dos quocientes a serem examinados, teve-se como critério primordial sua relação de análise com a geração e distribuição de riqueza e sua utilidade para a compreensão das informações contidas na DVA, inclusivamente aqueles cuja obtenção se dá em conjunto com informações de outras demonstrações contábeis. Os indicadores utilizados foram classificados por tratarem de: a) geração de riqueza; e b) distribuição de riqueza, caracterizados em Ludícibus et al. (2010) e em Santos (2007).

Por conta de sua capacidade de categorizar elementos envolvidos e mensurar a probabilidade de cada elemento estar foi feito teste de correção dos valores individuais com seus respectivos grupos econômicos, identificando a convergência esperada e com outros grupos econômicos verificando convergência (similaridade) e



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

divergência (disparidade) na distribuição de valores para as categorias: Pessoal; Impostos Taxas e Contribuições; Remuneração de Capital de Terceiros e Remuneração de Capital Próprio.

#### **Resultados e Discussão**

O estudo foi realizado utilizando os dados das Demonstrações de Valores Adicionados do período (exercício social) de 2017 das empresas de capital aberto que tem ações negociadas na Bovespa.

Na análise foram calculados a correlação estatísticas dos dados, nas quais foram apresentando maiores e menores correlações, das quais as mais significativas foram aqui apresentadas. Para facilitar a compreensão e análise dos dados, foram criados 3 conjuntos de setores da economia listadas pela BM&FBOVESPA aqui denominados grupos setoriais: o primeiro grupo de Intermediários Financeiros e Serviços Financeiros Diversos que abrange 24 bancos e cinco operadoras de serviços que representam os principais bancos públicos e privados do Brasil. Esse grupo representam 15,0% dos valores adicionados distribuídos das empresas listadas na BMFBOVESPA. O segundo grupo de empresas de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Alimentos Processados, Energia Elétrica, Siderurgia e Metalurgia, Comércio, Construção e Engenharia, Transporte, Madeira e Papel, Telecomunicações, Mineração, Químicos, Bebidas que representam os setores produtivos. Esse grupo de 166 empresas participa em 82,3% dos valores adicionados distribuídos das empresas listadas na BMFBOVESPA. O terceiro grupo de empresas de Comércio e Distribuição, Água e Saneamento, Serviços Educacionais, Material de Transporte, Tecidos, Vestuário e Calçados, Previdência e Seguros, Máquinas e Equipamentos, Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza, Análises e Diagnósticos, Exploração de Imóveis, Utilidades Domésticas, Holdings Diversificadas, Automóveis e Motocicletas, Serviços Diversos, Programas e Serviços, Aluguel de carros, Materiais Diversos, Viagens e Lazer, Diversos, Construção Civil, Programas de Fidelização, Hotéis e Restaurantes, Agropecuária, Medicamentos e Outros Produtos, Computadores e Equipamentos, Mídia,



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Embalagens, Equipamentos, Portos, Gás, Outros que também representam os setores produtivos, mas que participam com apenas 17,7% dos valores adicionados distribuídos das empresas listadas.

As duas categorias que representam os setores financeiros e bancários, apresentaram as seguintes correlações: Intermediários Financeiros são convergentes aos setores grupo 1, com 0,9881 de correlação. Os quatro primeiros maiores dos bancos em valores adicionados representam 80,0% deste setor representa, os dados individuais são convergentes, apresentando as seguintes correlações: Itau Unibanco Holging S.A. com 0,9496; Banco Bradesco S.A. com 0,9531, banco do Brasil S.A. com 0,8263 e Banco Santander S.A. com 0,9019. Isso demonstra que a simetria dos dados individuais com os valores totais, demonstrando as características peculiares do grupo na distribuição de valores. Assim, os dados destas empresas representam com nível confiança aceitável a categoria a que pertencem. Os seguintes setores apresentaram correlações: energia elétrica com 0,9532; petróleo, gás e combustíveis com 0,9874; telecomunicações com 0,9856 que somadas representam 56% dos valores do grupo setorial produtivo 2 enquanto que os demais setores apresentaram baixam correlação, mostrando que há divergências significativas e que há características individuais próprias distintas na distribuição de valores. Dos 31 setores do grupo 3, 11 apresentaram correlação acima de 0,9, 7 setores entre 0,5 e 0,89 e 13 empresas abaixo de 0,49. Assim este grupo possui setores

As empresas dos dois setores: bancário e financeiro, ocupam a terceira e décima-terceira posição respectivamente na distribuição de valores dentre os grupos 1 e 2 aqui mencionados.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

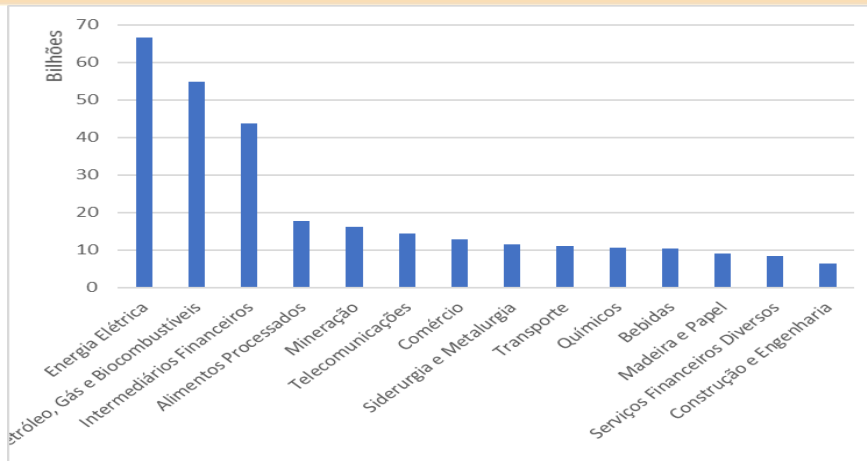


Gráfico 1 – Distribuição do valor adicionado total, grupos 1 e 2 (R\$)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.

As empresas do setor bancário são as que mais distribuem valor às categorias Pessoal e Remuneração do Capital Próprio, conforme gráficos 2 e 3. O valor adicionado na categoria Pessoal são as remunerações aos empregados, que incluem todos os gastos como salários, encargos sociais, bonificações etc.

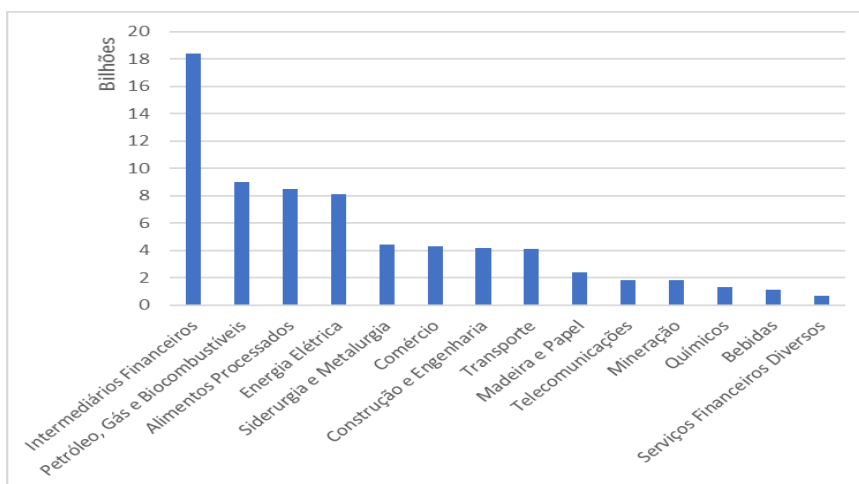


Gráfico 2 – VA Categoria: Pessoal, grupos 1 e 2 (R\$)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.

O valor adicionado na categoria Remuneração do Capital Próprio são os lucros obtidos que serão distribuídos aos acionistas ou retidos conforme legislação societária brasileira vigente.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

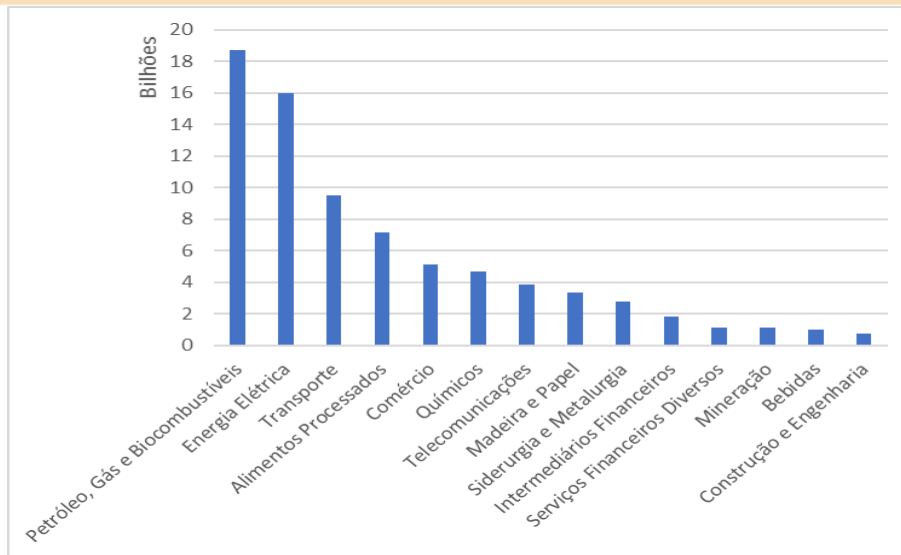


Gráfico 3 – VA Categoria: Remuneração do Capital Próprio, grupos 1 e 2 (R\$)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.

Com relação à arrecadação de impostos, os setores de energia elétrica, petróleo, gás e biocombustíveis somados, são os dois maiores pagadores, representando 59% dos valores totais, em terceiro o setor bancário com 11% e os demais setores produtivos com 30%, conforme gráfico 4.

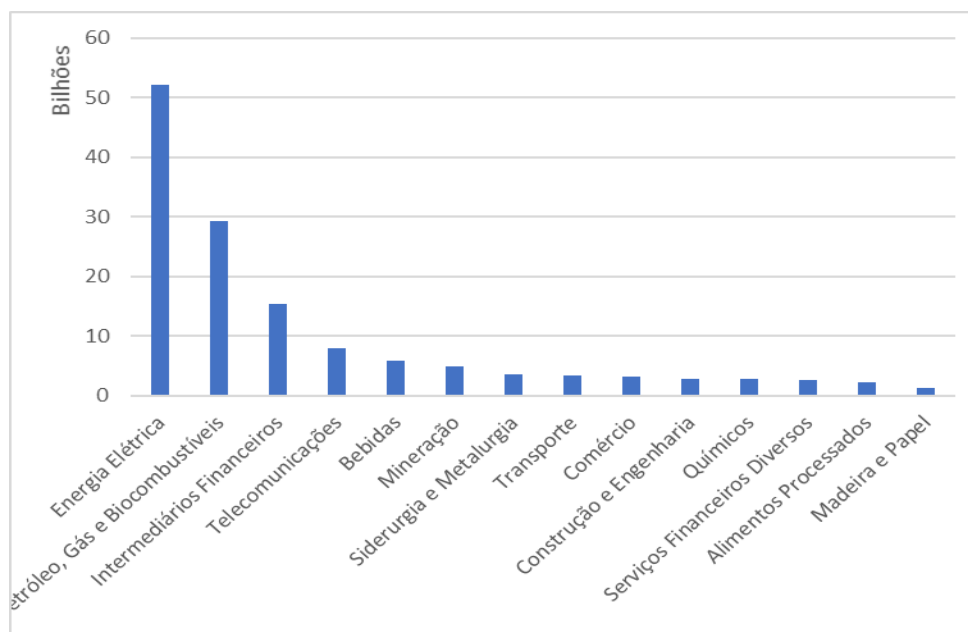


Gráfico 4 – VA Categoria: Impostos, Taxas e Contribuições (R\$)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Ainda com relação aos impostos, as empresas dos setores produtivos representam 85,0% dos valores adicionados totais dentre as empresas listadas e participaram com 88,2% dos impostos arrecadados. O setor bancário representa 15,0% das empresas e participou com 11,8% dos impostos.

Em relação aos pagamentos de juros o setor produtivo pagou 96,7% (R\$ 87,1 bilhões) dos valores totais em juros, enquanto o setor financeiro pagou 3,3% (R\$ 3 bilhões).

A lucratividade (Remuneração do Capital Próprio) também apresentou grandes diferenças entre esses grandes grupos. Mesmo o setor bancário representar 15% das empresas totais, distribuiu 40,8% da soma total em lucros (R\$ 22 bilhões) enquanto o setor produtivo que representa 85% distribuiu 59,2% dos lucro totais (R\$ 31,9 bilhões)

Verificou-se que dentre as quatro categorias de valores adicionados do setor Bancário as duas maiores distribuições foram para Pessoal com 34,2%, seguido pela remuneração aos acionistas com 33,9% e as duas menores foram Impostos e Taxas com 28,5% e Remuneração de Capital de Terceiros (juros pagos) com 3,4%, conforme gráfico 5.

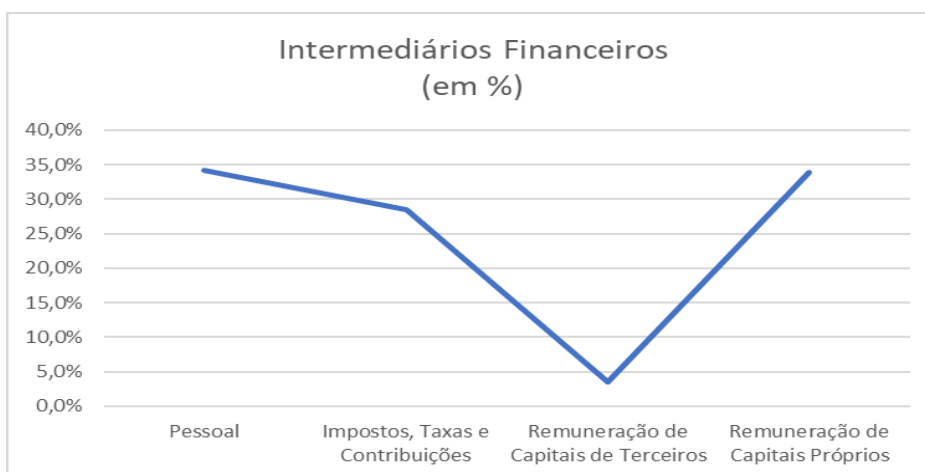


Gráfico 5 – VA Setor Bancário (%)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.





## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

A remuneração de capital de terceiros representa os juros que as empresas distribuem (pagam). Para o setor produtivo, historicamente os juros representam o custo de para captação para investimento na produção, na compra de insumos, aquisição de imobilizados e despesas correntes. No setor bancário o custo dos juros, historicamente representa o custos de captação de dinheiro para repassar ao sistema produtivo, sendo assim, para o aumento dos valores em caixa para serem comercializados na forma de seu produto, o fornecimento de crédito. Assim, as categorias de Intermédio Financeiros e Serviços Financeiros Diversos ocupam a 10ª. e 11ª. posições simultaneamente, e as nove primeiras posições, 12ª. a 14ª. são dos setores produtivos, conforme gráfico 6.

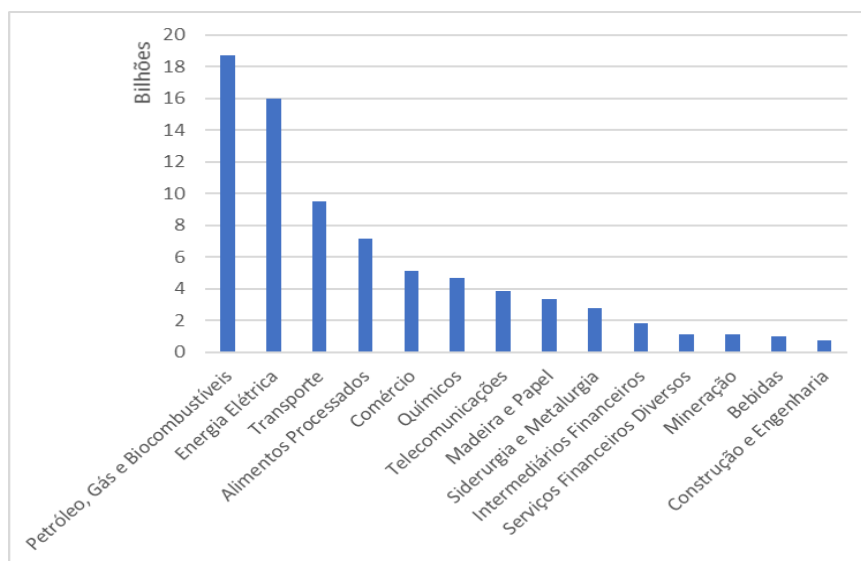


Gráfico 6 – VA Categoria: Remuneração de Capitais de Terceiros (R\$)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.

As empresas dos setores produtivos que compõem o grupo 2, verificou-se que as duas maiores categorias, as distribuições foram para Impostos e Taxas com 44,6% e Remuneração de Capital de Terceiros (juros pagos) com 27,6% e as duas menores foram Pessoal com 19,0%, seguido pela remuneração aos acionistas com 8,7%, Conforme gráfico 7.



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

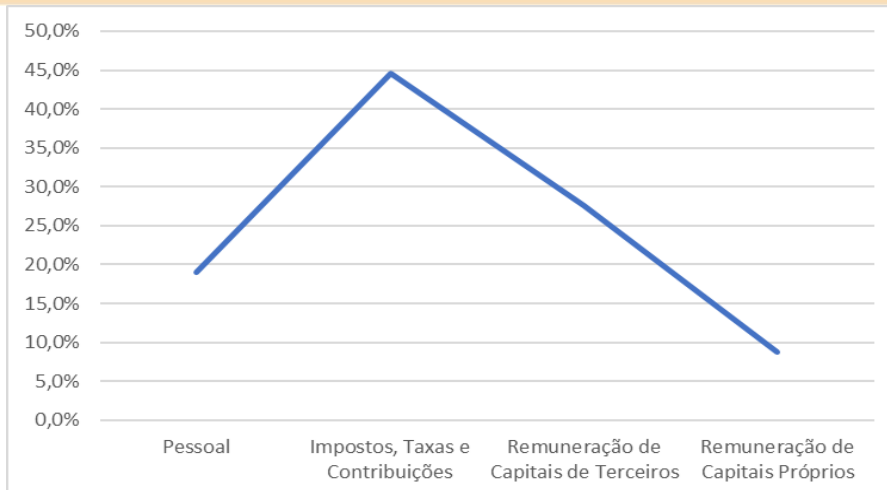


Gráfico 7 – VA Setor Produtivo (Indústria, Comércio e Serviços – grupo 2) (%)

Fonte: BOVESPA, org. pelo autor.

Os dados demonstram que os setores produtivos 1 e 3 são maiores pagadores de juros e contribuição de impostos e menor remuneração do capital próprio. O setor financeiro tem maior concentração de valores com pessoal e remuneração do capital próprio. Os resultados atingiram o objetivo proposto e verificou-se que de forma geral as empresas do setor financeiro acumulam mais riqueza e as entregam aos acionistas, enquanto as empresas do setor produtivo entregam maiores valores à economia na forma de impostos, pagamento de juros e geração de emprego.

#### Considerações finais

A partir da percepção da necessidade da responsabilidade social das empresas como foi aqui mencionado e da necessidade de melhores definições de políticas públicas para o controle, liberalização e incentivo de setores econômicos Este estudo não é exaustivo com relação da forma como as empresas vêm contribuindo em maior ou menor nível para fortalecimento da economia nacional.

Neste estudo foi apresentado que dentro dos setores há correlações aceitáveis das empresas que o compõem, mostrando certa hegemonia, porém não há uniformidade dos setores individualmente com o total das empresas e que



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

determinado setores distribuem maiores ou menores valores no pagamento de impostos, pessoal, juros e lucros. Os impostos arrecados financiam o governo para, em tese, melhorar a qualidade de vida das pessoas, o pagamento de salários é uma porta importante de entrada de dinheiro para o desenvolvimento econômico de uma nação, empresas geradoras de lucro permitem atratividade de mais capital, porém ainda assim, especialmente quanto aos juros e lucro, outros estudos devem ser feitos para aprofundar quais os valores distribuídos contribuem mais para o desenvolvimento e quais podem ser geradores de redução da atividade econômica ou inibidor do crescimento.

#### Referências

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuárias e Financeiras.

**Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades.** 6ª edição, São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo V.. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras.** 11ª edição, São Paulo: Frase Editora, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial.** 5ª edição, São Paulo: Atlas, 1998.

DALMÁCIO, Flávia Zóboli. “**Indicadores para Análise da Demonstração do Valor Adicionado**”. Revista Brasileira de Contabilidade. Ano XXXIII nº 149 – setembro/outubro 2004.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balço Social: Teoria e prática.** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

KROETZ, César Eduardo e COSENZA, José Paulo. “**Considerações Sobre a Eficácia do Valor Adicionado para a Mensuração do Resultado Econômico e Social**”. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Ano 29, nº 138 – 1º Quadrimestre de 2004



## II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

---

### IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

**Portal Comitê de Pronunciamentos Contábeis.** Disponível em: <[http://](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40)

[www.cpc.org.br/CPC/Documentos-](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40)

[Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40) >. Acesso em 25 de março de 2015.

**Portal da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros de São Paulo**

**BM&FBOVESPA.** Disponível em: <

[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>

**Portal da InvestSite.** Disponível em: <

[http://www.investsite.com.br/demonstracao\\_valor\\_adicionado.php?cod\\_negociacao=?](http://www.investsite.com.br/demonstracao_valor_adicionado.php?cod_negociacao=?)>

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do Valor Adicionado: Como Elaborar e Analisar uma DVA.** São Paulo: Atlas, 2003.